

Atividades Características do Turismo representam 4,3% no Valor Adicionado da Bahia de 2019

Notícias

Postado em: 21/12/2020 15:12

A atividade de maior representatividade no turismo baiano segundo a classificação adotada é de alojamento e alimentação que corresponde por 45,9% em 2019.

No ano de 2019, as atividades características do turismo (ACT) registraram participação de 4,3% no Valor Adicionado da Bahia. A informação foi disponibilizada, nesta segunda-feira (21), pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia da Secretaria do Planejamento (Seplan), em parceria com a Secretaria do Turismo (Setur). No Boletim Anual das Atividades Características do Turismo constam os resultados da participação do Valor Adicionado das ACT das regiões turísticas baianas (2017 - 2018) e do estado (2010 – 2019), bem como sua taxa de crescimento. "Este é um resultado que demonstra a força do turismo para a economia da Bahia, cabendo ressaltar que as regiões turísticas do nosso estado apresentaram incremento positivo em relação ao ano imediatamente anterior. Isso é fruto do trabalho desenvolvido pelo governo do Estado em diversas frentes, com o objetivo de alavancar as economias locais, gerando emprego e renda para a população", ressalta o secretário estadual do Planejamento, Walter Pinheiro. "A Bahia mostra que é um destino competitivo, pois além dos seus inúmeros atrativos como belezas naturais, gastronomia, cultura e religiosidade, este resultado de 2019 é decorrente também de um trabalho articulado do governo do Estado que investiu na recuperação de estradas, na construção e reforma de aeroportos regionais e na execução de obras de mobilidade, que reflete diretamente no turismo. Aliado a isso, em julho de 2019, o governo ainda lançou um programa de incentivo, que reduziu em até 3% a alíquota mínima de ICMS sobre o querosene de aviação, que ampliou a malha aérea em 215 novos voos. Ou seja, estávamos numa crescente", afirma Fausto Franco, secretário de Turismo do Estado. Resultados da Bahia A atividade de maior representatividade no turismo baiano segundo a classificação adotada é de alojamento e alimentação que corresponde por 45,9% em 2019. Em 2011, ano inicial da série, essa atividade representava 41,3% de todas as atividades turísticas do estado, ou seja, um ganho de 4,6 p.p. em termos de participação ao longo desse período. A segunda atividade com maior percentual é de transportes, armazenagem e correio que detinha 33,9% de participação em 2011, apresentando um incremento de 4,7p.p. em relação a 2019 (38,6%). Em termos de ganhos percentuais foi à atividade que apresentou o maior destaque na estrutura das ACT. Outra atividade que obteve ganho em participação foi artes, cultura, esporte e recreação, a qual pesava 3,1% em 2011 e passa para 3,5% em 2019. Além da estimativa de participação do VAB das ACT no PIB estadual, foi possível também montar uma conta de produção por atividades, o que possibilitou a geração de estimativas de crescimento anual. Diante da sinalização de recuperação da economia do turismo em 2017, as taxas em volume no biênio seguinte são positivas, crescimento de 3,8% em 2018 e em 2019 mesmo com o surgimento das manchas de óleo que apareceram no mês de setembro, a taxa de crescimento foi de 3,9%. (último ano da série com dados sujeitos a retificação). Resultados das Regiões Turísticas Podemos observar que em 2018 comparado com 2017 algumas regiões apresentaram incremento positivo mostrando que sua economia passou a girar mais em torno da atividade correlata ao turismo. Conforme se pode constatar, a Região Turística da Costa do

Descobrimto é a que possui a maior dependência das Atividades Correlatas do Turismo. Em 2017 a participação foi de 19,21% passando para 21,0% em 2018, ou seja, quase 1/5 do valor adicionado nessa zona turística provém das atividades correlatas do turismo, demonstrando o quão relevante é a atividade turística para o desenvolvimento da região. Na sequência aparece a zona turística da Baía de Todos os Santos, que em 2017 foi de 7,31% e passa para 7,85% seguida por Costa do Cacao que sai de 5,39% em 2017 e passa para 5,78% em 2018. Já a participação de cada Região Turística no valor adicionado das ACT em 2018, o destaque ficou para a zona da Bahia de todos os Santos, que responde por 49,20% de todo valor adicionado das ACT, seguido das zonas turísticas de Costa dos Coqueiros com 9,39%, Caminhos do Sertão com 6,87% e Costa do Descobrimto com 6,66%. Conforme o programa de Regionalização do Ministério do Turismo (BRASIL, 2019), as treze regiões Turísticas da Bahia contemplaram, um total de 133 municípios, que são categorizados de acordo com sua economia do turismo em: A, B, C, D e E. "Este trabalho realizado pela SEI é voltado exclusivamente às Atividades Características do Turismo (ACT), ou seja, é analisado com foco na oferta de atividades que têm alguma correlação com a demanda turística", salienta Denis Veloso, técnico da SEI.